REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre . . . . . 3$000
Semestre (pelo correio) 7$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro--Sexta-feira, 10 de Agosto de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 90

EXPEDIENTE

Assignaturas e publicações

Não será attendido pedido algum de assignatura, quer para esta capital, quer para fóra d'ella, ainda mesmo por intermedio dos agentes da folha, desde que não seja acompanhado da respectiva importancia.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com excepção apenas das das repartições, companhias e casas commerciaes, que tenham tido contas com a *Republica*.

Fóra d'isto não se fará excepção alguma, seja com quem fôr.

As publicações remettidas do interior do Estado, ou fóra d'elle, devem vir acompanhadas de ordem para serem pagas aqui. Do contrario não terão insercção.

PARTIDO REPUBLICANO

CONVENÇÃO DO PARTIDO

BOLETIM

A Convenção do Partido Republicano communica aos seus concidadãos que em votação, hoje procedida, foram designados para representar o partido, como candidatos aos cargos abaixo mencionados, nas proximas eleições de 8 e 9 de Setembro vindouro, os seguintes cidadãos:

PARA GOVERNADOR

Dr. Hercilio Pedro da Luz

PARA VICE-GOVERNADOR

Dr. Polydoro Olavo de Santiago

PARA SENADOR

Coronel Gustavo Richard

PARA DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Muller

Major Francisco Tolentino Vieira de Souza

Dr. Victorino de Paula Ramos

Coronel Emilio Blum.

Sala das sessões da Convenção, 1º de Agosto de 1894.—Dr. *José Bonifacio da Cunha.*—Dr. *Sebastião Catão Callado.*—*Benjamin de Souza Vieira.*—*Manoel Francisco Moreira.*—*Frederico von Ockel.*—*João Amerino do Nascimento Costa.*—*José Mauricio dos Santos.*—*Victor Alves de Brito.*—*Antonio Bernardes.*—*Augusto Keunecke.*—*Domingos Pereira da Silva Candemil.*—*Pedro Claudino de Souza.*—*Henrique Carlos Boiteux.*—*Abilio Ricardo da Silva.*—*P. Ch. Feddersen.*—*João Cabral de Mello.*—*Carlos Luiz Büchele.*—*Frederico Augusto Luiz Thieme.*—*Luiz Abry.*—*Leonel Heleodoro da Luz.*—*João P. de Oliveira Carvalho.*—*Marciano Francisco de Souza.*—*João Nicolau Born.*—*Bernardino Manoel Machado.*—*Otto Boehm.*—*Pedro Luiz Collaço.*—*Vasco de Albuquerque Gama.*—*Pedro José de Souza Lobo.*

CANDIDATURAS

Quando, em 1890, teve logar a escolha de candidatos ao primeiro Congresso Nacional—Constituinte, o club republicano *Esteves Junior*, em sua maioria, indicou que se solicitassem os suffragios do eleitorado para cidadãos insuspeitos á Republica, e, de facto, nesse preventivo e patriotico tentamen se empenhou até o conseguir, livremente, sem pêas do poder central ou si quer do honrado chefe do partido republicano, dr. Lauro Muller, a esse tempo governador do Estado.

Como era natural, n'aquella época principalmente, em que as adhesões á Republica se davam em profusão e na razão do interesse que dominava os adhesistas, para não perderem as posições com que o imperio os presenteára, nesse club surgiu uma minoria de partidarios desses adhesistas, conhecidos ainda nas vesperas do 15 de novembro como defensores acerrimos da monarchia, pelas candidaturas dos quaes ella quebrava lanças, não vacillando até em constituir, hybridamente, com perigo para a Republica, um grupo politico com elles, sem lembrar-se que, pouco antes, os havia repellido *por incapazes até de limpar-lhe as proprias botas.*

Sem preponderar que era erroneo e deprimente da seu caracter de republicanos a desobediencia ao principio de que as minorias são vencidas e as maiorias vencedoras, devendo aquellas submetter-se ás deliberações destas, seja qual fôr o assumpto resolvido, esses republicanos obcecados, sem instrucção politica e disciplina partidaria, afastaram-se de nós—, não para tentarem justificar á luz da Republica, em nome de um principio salutar, a pretenção estulta que os dominava, de fazerem á *outrance* deputados e senadores federaes os seus idolos Elyseu Guilherme e Alexandre Bayma, ambos chefes dos partidos monarchicos, contrarios á Republica, ou pelo inverso traidores á monarchia,—mas tão somente para acamparem em terreno lodoso, d'onde provocaram luta commosca e o nosso dilecto chefe dr. Lauro Muller, a quem, desde então, tomaram por alvo, lançando sobre elle invectivas torpes e toda a sorte de apodos, de intrigas e perfidias, apontando-o como exclusivista, como si elle, em todos os tempos, desde a propaganda republicana, até esse em que governava o Estado, não envidasse toda a *somma de esforços para congraçar* todos os catharinenses, de modo a vêl-os constituir uma só familia, pacificada, unida e desenvolvida moral e materialmente.

Foi, sem duvida, dessa insubordinação politica da minoria desse club, eivada de odios, que resultaram as arruaças calamitosas e attentatorias da lei e do principio da autoridade, com as quaes pretenderam, não vingar-se da maioria por exercer soberamente um direito politico emanado da sua vontade, mas para exclusivamente arrancar do governo estadoal o dr. Lauro Muller, que elles mesmo indicaram ao marechal Deodoro, logo após a proclamação da Republica, para governador do Estado, e em quem viam o precursor da aurora regeneradora que sonhavam e sem duvida o unico promotor do progresso de Santa Catharina.

E desse erro indisciplinar não só advieram os males experimentados pela familia catharinense, consequentes da deposição do dr. Lauro, mas ainda, a nosso ver, todos os outros com que a victimou a revolta trazida ao Estado pelo nefasto governo do ex tenente Manoel Joaquim Machado, que anniquillou todos os ramos da fortuna publica e particular e produziu a desunião e desgraça dos catharinenses, ainda hoje cobertos de luctos, banhados em lagrimas, sentindo os effeitos terriveis de tantos e tão lamentaveis acontecimentos. Foi reflectindo sobre tudo isso, n'uma epocha de eleições, por assim dizer identica áquella de que vimos de referirnos, que o dr. Lauro Muller, chefe supremo do partido republicano, observou á commissão executiva a conveniencia de constituir-se nesta capital uma Convenção composta de representantes de todos os municipios para escolher livremente os candidatos aos cargos de deputados e senador federaes e governador e vice governador do Estado.

Essa idéa democratica, posta em pratica pela direcção do partido, si por um lado foi um grande ensinamento, porque veiu firmar o principio republicano de que o povo escolhe entre si o governo de si mesmo, por outro disciplinará em todo o Estado os bons republicanos, porque cada um delles, convencido como está ou deve estar do respeito que deve a deliberação da maioria da Convenção, correrá pressuroso ás urnas a suffragar os nomes dos cidadãos por ella escolhidos para os respectivos cargos.

Além disso, a execução dessa proveitosa idéa, sem indicação do centro, sem pressão de nenhuma ordem, na escolha de candidatos, sem duvida porá termo, de uma vez para sempre, aquellas luctas calumniosas e deprimentes que as facções politicas provocavam, quando, apezar de minorias vencidas, pretendiam fazer vingar opiniões erroneas e muitas vezes insensatas.

Assim, resolvido o problema da escolha de candidaturas, que tantos odios deixava apoz si, ora por ambições inconfessaveis de uns, ora por paixões ou sympathias pessoaes de outros, cabe ao dr. Lauro Muller, como iniciador, e á direcção do partido como executora, a gloria de resolvel-o sem attritos, o que ha de necessariamente estabelecer a união dos nossos co-religionarios, com a qual e a confiança publica seremos uma aggremiação politica homogenea e bem orientada, que produzirá *á familia* catharinense paz e ordem e toda a sorte de prosperidades.

CORITYBANOS

Em consequencia de intimação feita ao ex-collector de Corityhanos, cidadão Guilherme Alves da Rocha, este recolheu á respectiva collectoria a quantia de 3:700$000, que d'ella havia sido retirada para os revolucionarios.

O ex-escrivão da collectoria, Generoso Espirito Santo havia dito que aquella importancia tinha sido arrecadada por forças do senador Pinheiro Machado e, no entretanto, foi ella encontrada posteriormente, em poder do mesmo Generoso por Gumercindo Saraiva.

Foi mais recolhido á mesma collectoria a quantia de 281$387 de alcances verificados anteriormente.

Foi rescindido o contracto celebrado com o cidadão Francisco Kirchner para a construcção da estrada de rodagem de S. José á Lages.

PALHOÇA

Foram nomeados:

Superintendente do municipio da Palhoça, o cidadão Bernardino Manoel Machado;

Membros do respectivo conselho, os cidadãos, Francisco Antonio Lehmkuhl, Horacio de Almeida Coelho, Vicente Silveira de Souza, Nicolau José Rosar, José Joaquim Garcia, José Francisco Garcia, João Baptista Pierre, Eduardo Germano Schutz e Jacob Knabbem.

Noticiamos com prazer que acha-se em convalescença, o nosso amigo Luiz de Oliveira Carvalho, sub-commissario de policia desta capitpl.

SARDAS Thymolina Rauliveira

Serviço postal

Da digna administração dos Correios recebemos hontem o seguinte, a que abrimos espaço com o maior prazer:

« Nas *Sobras* da nossa conceituada folha de hoje, vem inserta uma reclamação de pessoa, penso eu, residente na região serrana, solicitando providencias da Administração dos Correios, em ordem á ser transportada a correspondencia com destino aos moradores d'aquella zona, por meio de cargueiros, visto que, pelos meios ordinarios de que se serve esta Administração, não pode ser remettida com preteza e prontidão, a conducção de grande parte da correspondencia que, pela interrupção havida por motivo dos bandos de persos de revoltosos que então infestavam as estradas, ficou demorada na repartição do Correio desta capital.

Desapparecida aquella determinante d'esse estado de cousas, tratou esta Administração de providenciar, immediatamente, no sentido de ter prompta expedição a correspondencia que então existia aqui para a localidade, de serra acima, contractando dous cargueiros para conduzil-a o que foi realisado em 16 do mez passado, achando ella já, ha muito nos logares de seu destinos.

Quanto á remessa de correspondencia para as mesmas localidades, por via de S. Joaquim, foi isso uma medida de occasião, dando-se o facto sómente uma vez, attento á circumstancia de, pelos motivos acima apontados, ter ficado agglomerado em um barão grande numero de malas com destino ás referidas localidades. »

Subiu á sancção o projecto de lei que manda reverter ao quadro effectivo da armada o contra-almirante Jeronymo Gonçalves.

Esse projecto partiu da camara, por iniciativa do deputado do Ceará, sr. João Lopes.

Hospedes e viajantes

Vindo de Lages, acha-se entre nós, o distincto republicano tenente Manoel de Oliveira Ramos, 2º supplente do juiz de direito, que relevantes serviços tem prestado, como official da antiga guarda civica, e presentemente como commandante de um dos corpos organisados provisoriamente.

O rendimento da alfandega da Capital Federal, no mez de Julho proximo passado, foi de 10.029:968$193.

CAMPOS NOVOS

Do Estado do Rio Grande do Sul seguiu, pela Lagôa Vermelha, para Campos Novos, afim de assumir o exercicio do cargo de juiz de direito d'aquella comarca, o dr. Egydio Francisco das Chagas,

Conforme determinou o governo do Estado, o dr. Egydio das Chagas fará a devida promessa por meio de procuração.

Vae ser responsabilisado o ex-procurador da dissolvida camara municipal do Tubarão, Antonio Antunes de Souza, por ter extraviado o respectivo archivo e dinheiros pertencentes áquella municipalidade.

Notas maritimas

Sahiu hontem para o Rio da Prata, o vapor argentino *Mercurio*.

O *Angra dos Reis* sahiu para o norte do Estado.

Phonographando

IV

Leon Renan e Max Heine estiveram, ha em tempo, mais uma vez, ouvindo o Tomaso e a Adelina Patti no phonographo Edison, que o sr. Eduardo Bocaiuva [illegible] installou no [illegible] Liberdade.

Estes, depois de terem almoçado [illegible] concorrido [illegible] um almoço de [illegible] em penca, [illegible] um [illegible] do café, [illegible] vae [illegible] ouvindo [illegible] consas [illegible] que constituem um [illegible]

[illegible] fez mal [illegible] Touchaux, [illegible] disse [illegible] com [illegible] estilo [illegible]

Ap[illegible] é nacional e [illegible] brasileiro. [illegible] em [illegible] isso [illegible] de [illegible] de rotulo.

N[illegible] que não [illegible] gelo, [illegible] que é incontestavel e que, quando outras cousas não produzisse aquelle importante municipio, bastaria o *bitter* [illegible] para provar o bem.

Leon Renan, toque!

Max Heine, repita-a-dose!

Edison Mimm

SYPHILIS Velame do Rauliveira

Por falta de *quorum* não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

ITALIA

O projecto do orçamento, apresentado ao parlamento pelo governo, patenteia um *deficit* na importancia de cem milhões de liras.

Eis a *prosperidade* que os encargos da triplice alliança estão dando á bella terra de Dante.

Em quanto o bem geral não fôr preferido aos interesses dynasticos da casa de Saboia, é bem de vêr que a Italia se approximará cada vez mais do abysmo da ruina.

A musica do 7º batalhão de infantaria fez hontem retreta no largo 13 de Maio, e a do Corpo de Segurança no jardim *Almirante Gonçalves*, á praça 15 de Novembro.

THESOURO DO ESTADO

DIRECTORIA DAS RENDAS

Rendimento do dia 1 a 8 de Agosto	
Renda geral	2:579$780
Renda especial . . .	231$462
Renda municipal. . .	343$250
	3:154$492
Dia 9	1:499$480
	4:323$972

O tenente-coronel Henrique Abreu, superintendente municipal, vae hoje examinar os concertos a que se está procedendo nas estradas que ligam esta capital á freguezia da Trindade e ao Sacco dos Limões.

ALFANDEGA

RENDIMENTO

De 1 a 8 de Agosto . .	45:332$430
Dia 9	6:025$758
	51:374$188

PARA adherir o pó de arroz use-se só a **THYMOLINA RAULIVEIRA**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

DIVISÃO DO NORTE

Commando das forças expedicionarias da divisão do norte no Estado do Paraná e Santa Catharina.—Acampamento em Campos Novos, 4 de junho de 1891.

ORDEM DO DIA N. 1

Para conhecimento das forças sob meu commando, publico o seguinte:

Soldados da 1.ª e 6.ª brigadas da divisão do norte.

Pela 4.ª vez penetraes n'este Estado.

Na primeira levastes o inimigo até o mar; depois, dos campos da Vaccaria, em dois dias fostes á Lages; em seguida regressando do Rio Grande, invadistes este Estado, perseguindo Salgado, que batestes em Tijucas e Oratorio; finalmente, agora, após haverdes atravessado rapidamente o Paraná, de novo aqui appareceis.

Viestes ao encontro do sinistro bando que refluia sobre o Rio Grande.

Chegastes a tempo.

De Ponta Grossa, retirava-se Gomercindo, trazendo tres mil homens, poderosa artilharia, cinco Krupps e seis metralhadoras, com o fito de tajar mais uma vez as campinas de vossa terra.

Seu exercito vinha dividido em tres corpos: um, commandado por Tigre, que se encaminhava por Guarapuava, em busca da região de Palmas, trazia dous Krupps e tres metralhadoras; outro, sob a direcção do proprio caudilho, marchava pelo centro, tendo desembarcado no Porto da União e, transpondo o Jangada, procurava fazer junção com Tigre; o terceiro, dirigido pelo feroz Apparicio Saraiva, atravessára o Sertão da Lapa, e, por Curitybanos, tentava reunir-se ás outras hordas. Este tambem conduzia tres Krupps e tres metralhadoras.

Vosso providencial apparecimento em Palmas, frustrou os intentos perversos do castelhano.

A vanguarda de Tigre, desbaratada no Chopim, pelo 1.º regimento, retrocedeu, repassou o Iguassú e, levando o panico ao grosso de sua columna, fez com que ella abandonasse o seu objectivo e procurasse as bordas do sertão do Alto-Paraná, onde, estabelada, o bravo coronel Braz Abrantes veio encontral-a.

Desembaraçados d'este inimigo, correstes sobre Gumercindo, que já então, em rapida fuga, costeava as mattas do Jangada, em busca da picada do Rio do Peixe, julgando assim, e facionora, escapar á vossa colera patriotica.

Noite e dia mantivestes a perseguição. A artilharia, vós proprios heroicos defensores da Republica, ou a carregaveis nos hombros, ou a arrastaveis nos extensos lodaçaes, abrindo picada nas dez leguas de serra que atravessastes do Estado do Paraná para este, onde, ao chegardes, já encontrastes o caudilho fortalecido pela junção que operou das suas forças com as de seu irmão Apparicio.

Eram mais de mil e seiscentos homens, reforçados com poderosa artilharia, que tinheis a combater.

Cresceu o vosso valor com o augmento do perigo.

Não excedieis de mil e trezentos. Oitocentos ficaram guarnecendo vossa artilharia, cuja marcha retardava-se pelas difficuldades sempre vencidas, sempre renascentes do terreno por onde transitava.

A vossa approximação, só ella, já havia levado o desanimo nas fileiras inimigas, rareadas pelas deserções em massa.

Quinhentos dos vossos, não eram mais, a 4.ª brigada, desfalcada, do bravo 1.º regimento, e o 5.º corpo da 6.ª brigada adiantaram-se, logrando, no dia 31 de maio, oito leguas distante do grosso de vossas forças, alcançar a retaguarda do caudilho nas ribanceiras do Pelotas.

Travastes a lucta na floresta virgem. O tenente-coronel Porto, que ia avançado com 45 homens, 20 de seu regimento e 25 da brigada, encontrando resistencia, foi logo reforçado por 30 praças do 3º batalhão, sob o commando do intrepido e mallogrado capitão Pedro Marinho de Souza.

O inimigo, conhecedor do terreno e pertinaz em abandonar a artilharia que conduzia, augmentava seus recursos de força igualando na tenacidade da resistencia o heroismo da aggressão.

Tomou vulto então a peleja.

Entrou em linha no centro todo o 3º batalhão: o 3º corpo avançou pela esquerda, o 5º, apoiando o batalhão, seguiu pela direita.

Generalisou-se então o combate.

Foi rapido, decisivo, destruidor como o raio.

Uma hora bastou, para a marcha-marcha, atravez do emaranhado da floresta, levardes de rojo até os barrancos de Pelotas os mashorqueiros que hão devastado nossa patria.

Ali, com a retaguarda cortada pelo rio transbordado, o inimigo sustentou lucta feroz, encarniçada, sangrenta.

O rochedo a pique, descalvado, nú, por onde descieis, vos deixava expostos aos certeiros tiros dos bandidos, que se abrigavam no denso arvoredo que cobre a ribanceira do rio.

Foi então que presenciasteis um acto de sobre-humana intrepidez.

O capitão Pedro Marinho, serenamente calmo, fazendo avançar sua companhia na frente, sob um chuveiro de balas despejadas de uma e outra margem, foi ao encontro do inimigo, caindo ao confundir-se nas linhas adversas.

Tombou o heróe.

O tenente Gregorio Nunes, saltando por sobre o cadaver do seu amigo e chefe, a punhal, vingou a morte do valente.

O combate travou-se corpo a corpo, a refle e a coronha d'arma.

O estampido da fuzilaria, cujo echo repercutia pelas quebradas do deserto, o atrito das armas que se chocavam, o respirar offegante dos combatentes,—tudo isso cessou de repente.

A pugna estava acabada. Não havia mais inimigos a combater.

Fôra extincta a 4ª brigada de Gomercindo.

Trinta e seis cadaveres jaziam junto á base do penhasco, maior numero atirara-se á impetuosa corrente do Pelotas, e o resto, espavorido, fugiu o dispersou-se pela vossa esquerda e direita.

Tres Krupps, duas metralhadoras, sete carros pejados de munição, quinhentos animaes, toda a bagagem, muitos prisioneiros, taes foram os tropheos do memoravel feito.

O caudilho e seu irmão Apparicio igualmente cruel e cobarde, já se haviam posto a salvo, transpondo o rio antes da lucta.

Embora já sem exercito, reduzido a um bando de fugitivos, que não attingem a mil homens, mais uma vez escapa á vossa vendicta o degollador que acaba de enlactar o Paraná.

No Rio Grande, porém, forças leaes o aguardam.

A punição começou—será completa.

Soldados da 4ª e 6ª brigadas!

Sois o nucleo poderoso ao redor do qual constituiu-se a gloriosa phalange que se chama—divisão do norte.

Desde Itaroquem, onde feristes o primeiro combate, até hoje, não tendes um unico desastre a registrar.

Inhanduy, Jaguary, Ibicuhy, Matto Portuguez, Canôas, Itajahy, Tijucas Chopim, Pelotas, taes os lugares assignalados pelos vossos triumphos.

Ha dez mezes que, finalisada a campanha do Sul, iniciastes esta ao deparardes com o inimigo no Rosario.

Não tendes desde então parado um dia sequer.

Vos familiarisastes com todas as privações.

O vosso amor á Republica tem sido superior aos soffrimentos.

Raça de Centauros, queimastes os vossos arreiós no Caverá e de novo os abandonastes no Goyoen para atravessar as 48 leguas de sertão que levam ao Paraná.

Jámais oppuzestes embaraços para marchar sobre o inimigo, a quem tendes, quasi sempre a pé, acossado em tres Estados.

A vossa pobreza attesta a vossa honorabilidade e mantêm intacta a vossa divisa:

Plusquam mori, quam fœdari,—antes morrer que nodoar-se.

—

Tivemos, na pugna de 31, vinte homens fóra de combate, oito mortos e doze feridos.

D'aquelles, 3 capitães e 5 praças; d'estes, 1 capitão, 1 alferes e 10 praças.

Só o 3.º batalhão teve 15 baixas, por haver aquelle heroico corpo occupado o centro da peleja, onde foi ella mais intensa.

Lamentamos a morte dos dignos e nobres companheiros d'armas caidos no campo da honra—em defeza da sagrada causa da Republica—os heroicos soldados e capitães Pedro Marinho de Souza, do 3.º batalhão, João Antonio dos Santos Barroso, do 4.º corpo, Alipio Leão, da 7.ª brigada.

LOUVOR

Todos os corpos que tomaram parte na lucta portaram-se intrepidamente.

São dignos de especial menção os tenentes-coroneis Bento Porto, Ignacio Gomes dos Santos, Manoel Mamede de Souza e o veterano e bravo major Jeronymo Fernandes de Oliveira, commandante do 3.º batalhão.

Merece ser louvado o digno e valente tenente-coronel Carlos David Haag, assim como o major Gabriel Fernandes Lima, que com pericia organisou o serviço de segurança de nossa retaguarda, estabelecendo postos nos pontos por onde o inimigo poderia ter estabelecido emboscadas.

Tenho satisfação real em notar os serviços do activo e incançavel major Fidelis Alhady, incumbido por mim de guarnecer nossa munição.

Assignalaram-se tambem no combate o major Manoel Antonio, do 5.º corpo; capitão Antonio Rodrigues Fortes, do 13.º; Albino Conceição de Lima, Marcellino Fonseca e Arão, do 3.º batalhão; assim como os tenentes Pedro Cordeiro, Gregorio da Silva Nunes, Raymundo Gomes do Amaral Neito, Horacio Martins, já assás conhecidos pelo denodo não vulgar revelado em mais de um combate, e os alferes Leopoldo Ayres e Lucas de Oliveira, ambos do 3.º batalhão.

Não póde ser esquecida a bravura temeraria do alferes Feliciano Gutterres, do 1.º regimento, que sempre se encontra em todos os piquetes de descoberta; dos tenentes: Martins e Silveira e alferes Silveira, que, pertencendo a outra brigada, voluntariamente se apresentaram para tomar parte na perigosa expedição.

Não posso deixar de louvar tambem o capitão Manoel Rocha e alferes João Attos, ambos do 5.º corpo, feridos no combate.

São dignos de especial menção os officiaes do estado-maior: major Ramiro d'Oliveira, assistente da 4.ª brigada, e bem assim o tenente Lydio Fontoura, auxiliar do ajudante general, e alferes Antonio de Oliveira Pereira, meu ajudante de ordens, que cumpriram todas as minhas ordens.

Viva a Republica!

Viva o marechal Floriano Peixoto!

Viva o Rio Grande!—*Manoel do Nascimento Vargas*, coronel.

China e Japão

Londres, 27.—Como era de esperar, pelas graves difficuldades existentes e as agitações, a guerra foi declarada entre a China e o Japão, começando desde já as hostilidades.

Londres, 29.—Sabe-se telegraphicamente que os japonezes ganham terreno sobre os chins. A esquadrilha japoneza, em uma abordagem com a chineza, conseguiu apoderar-se de trescanhoneiras bem municiadas.

Entre as tropas japonezas reina grande enthusiasmo.

Londres, 30.—Nova victoria acaba de ser ganha pela esquadra japoneza sobre a chineza, que ficou com outro navio fóra de combate.

O numero de naufragos calcula-se em 500.

As tropas japonezas da reserva foram chamadas ás armas e estão sendo mobilisadas.

Londres, 31.—Segundo noticias recebidas do Japão, novas victorias foram alcançadas pelo exercito e esquadra japonezes sobre os chinezes, que perderam outros navios com tropas e apetrechos bellicos.

A mortandade entre os chins tem sido enorme.

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DE VEZ EM QUANDO...

Aborrecido, pensativo, embebido em pensamentos, com os quaes o leitor nada tem que vêr, entrei hontem no *restaurant* Liberdade e, pegando nos canudinhos de borracha, do phonographo, ouvi:

—«Senhores.

E' sempre digno de admiração o povo que não esquece os dias em que são assignalados os seus mais gloriosos feitos.

Commemorando o anniversario das batalhas em que a bandeira da Patria resurge victoriosamente em meio do baptismo de sangue e fogo, do sangue que cascateia gostei!!! Do coração de bravos, do fogo que arde, na explosão marticra da metralha; solemnisando o anniversario da morte dos seus grandes homens, que syntheticam o caracter, a virtude, a illustração, a actividade, n'essa representação das multiplas manifestações da vida humana; adornando-se com as mais festivas galas ou envolvendo-se no mais pesado luto—tudo em essas galas e esse luto por objectivo um facto da Patria,—o povo que assim procede é um povo de quem se póde esperar muito, porquanto, com o cingel do patriotismo, abre largos e profundos claros nas paginas da historia de humanidade, para n'ellas inscrever a magestade de sua terra, a grandeza dos seus esforços proprios, o brilho das suas invenções e das suas descobertas, a sublimidade dos feitos gloriosos dos seus heróes, quer sejam sagrados, como Fernandes Machado, pela chamma do canhão que bombardeia, quer sejam sagrados, como Oliveira Paiva, pela chamma do pensamento que illumina.

Abramos, srs., a historia do nosso Estado, que registra tantos feitos quantos a historia de todo o paiz, porque em todos elles ha um nome catharinense que surge.

Seja nas tempestuosas luctas que precederam á nossa emancipação politica e encontramos o padre Lourenço Rodrigues de Andrade a protestar, no parlamento da antiga metropole, pelos direitos da passada colonia;

Seja na guerra do Paraguay, quinquennio de luctas titanicas, que abalaram mais do que os quatro paizes belligerantes, abalaram a America; mais do que a America, abalaram o mundo, que, indiscriptivelmente sorprendido, via em cada soldado brasileiro um heróe, e, no numero dos heróes, é ainda o nome catharinense relativamente o mais aquinhoado. N'essa época magestosa de sacrificios, até a perda da vida, pela integridade da Patria, os nomes do marechal Guilherme Xavier, do brigadeiro Jacintho Bittencourt e do coronel Fernando Machado constituem a trilogia catharinense, que, no Pantheon Nacional, desdobra todo um passado de glorias para esta terra e aponta para o futuro a garantia de exemplos iguaes, por parte d'essa mocidade, nossa conterranea, que hoje estuda nas escolas militares da Republica e que, para bem cumprir com o duplo dever de brazileira e catharinense, nada mais tem a fazer sinão, no momento reclamado pela liberdade da Patria, ou essa liberdade estremeça pela ameaça vinda do exterior ou o brilho d'essa liberdade empallidêça pelo despotismo no interior; nada mais tem essa mocidade a fazer sinão ter a consciencia de não deixar deshonrar a espada d'esses heróes, que sellaram, com o seu sangue, a liberdade do povo acorrentado pelo tyranno contra quem combateram.

Que seja, pois, para todos esta commemoração o marco inicial das futuras apotheoses. E vós, mocidade, olhae o futuro, caminhae desassombradamente, levando a primeira pedra constructora do Pantheon Catharinense!»

E depois de um viva ao Estado de Santa Catharina, o côro desanda em uma manifestação impossivel de descrever-se.

Ouvi este discurso, gostei, apanhei-o, como tinha promettido, e, estou em branco; não sei quem é o autor.

O collega *Edison mirim*, electricista como só elle, deixou-me desconfiar, quando sentado á minha direita, em frente ao phonographo, não ser extranho ao autor do tal discurso.

Ah! deixa estar collega, amanhã eu desfiarei esta meada.

LEON RÉNAN

Chronica estrangeira

NA BULGARIA

Meus numerosos leitores hão de ter ouvido fallar ou lido alguma cousa sobre Stambuloff.

Presidente do conselho de ministros da Bulgaria, desde que Fernando de Coburgo sentou-se no throno d'aquelle principado, esse sr. Stambuloff ficou fazendo assim as vezes de um Bismark.

Verdade é que Bismark da peninsula dos Balkans..

Pois acaba o sr. Stambuloff de ser demittido das altas funcções que exercia na Bulgaria, por uma questão de saias, *Cherchez la femme*... Não foi bem propriamente por causa das saias, mas, como é assim que se costuma dizer quando se trata d'esses negocios, não quero eu sahir d'esse estylo, aliás bem pouco compromettedor.

Stambuloff é um galanteador incorrigivel. Acostumou-se a andar sempre por cima na politica e não se conteve em que, no final das contas, sua posição não poderia continuar a ser sempre a mesma.

Stambuloff, perante das suas habilidades, foi de tempos sorprehendido em [illegible] com alta dama casada.

Vocês querem saber d'onde extraio esta noticia, não diz-se essa dama, apezar de [illegible] pela altura de [illegible] que [illegible] figura *mignon* que a gente sente vontade de trazer sempre na [illegible] collete, ao lado do [illegible] que anda sempre bem [illegible] como o calor de um [illegible] constante como de quem bate, de manso, mas, uma porta que abre para logo apedrejado.

O marido d'essa alta dama quiz matar o Stambuloff n'aquelle mesmo instante, mas poupou-lhe a vida, sob condição de que o presidente do gabinete bulgaro havia de bater-se com elle.

A cotação de Stambuloff, no mundo politico, baixou consideravelmente. Não era para menos...

Interveiu o principe Fernando e ninguem tornou a fallar no assumpto. O thermometro de Stambuloff começou a subir de novo e continuou no poder como d'antes.

Mas o Bismark da peninsula dos Balkans, em breve, esqueceu-se do passado.

Não se emendou e, continuando a cortejar mulheres casadas do alto mundo, foi de novo sorprehendido por um outro marido, quando sustentava um colloquio amoroso com a esposa fiel...

Este marido era, nem mais nem menos, que o tenente coronel Savoff, ministro da guerra; e, em taes condições a sorpreza se realisou que Stambuloff foi corrido a pau pelo esposo ultrajado e por um servo d'este.

Não se descreve o escandalo que tal acontecimento produziu em Sofia. Imaginem os meus leitores que *partidão* não tiraram d'esse negocio de saias os inimigos de Stambuloff!...

D'esta vez o principe achou que o seu primeiro ministro andava mal e despediu-o.

E fez bem: uma vez, o negocio foi com uma alta dama, a outra com a esposa do ministro da guerra, a terceira...

—Nada de contemplações, disse resolutamente o principe Fernando. N'esse andar, o homem é capaz de...

(E insensivelmente puchou bem teta abaixo o gorro de seda, que a princeza acabara de bordar na vespera...)

REPORTER

Necrologia

Fallecen ante-hontem, no Hospital de Caridade, Anna Maria das Dôres, preta, de 80 annos, solteira, catharinense e de filiação desconhecida. Victimou-a a decrepitude.

Noticias procedentes de Lisboa dizem que, em consequencia do inquerito a que se procedeu a proposito do asylo dispensado pelos navios de guerra portuguezes aos revoltosos no porto do Rio de Janeiro, serão submettidos a conselho de guerra o capitão de fragata Augusto de Castilho e o tenente Oliveira.

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

DIARIO
DE
um revoltoso

(Continuação)

Janeiro de 1894

SABBADO—20—Passei ao ministro da Guerra o seguinte telegramma: «Ministro da Guerra.—Recebi e fiz collocar melhor lugar mastro hoje aqui chegado não sabendo quem o pedio visto elle ser desnecessario. Patrão mór Brito hoje ao vir collocar fortaleza mastro aggrediu pharoleiro Magalhães depois de algumas palavras entre elles proferidas. Sou obrigado levar vosso conhecimento facto, afim tomardes providencias que julgardes, apesar minha parte dar razão pharoleiro Magalhães. Não vos communiquei mais cedo devido telegrapho achar-se interrompido desde sahida rebocador.—*Commandante fortaleza.*» Ao commandante guarnição: «Pedido rações marinheiros até fim do mez seguio rebocador sahido agora d'aqui Saudações. — *Commandante fortaleza.*» Resposta do telegramma de 19 do mesmo Commandante da Guarnição. Faço a seguinte pergunta: «Ministro da Guerra.—«Desejo saber quem devo entender-me pedido rancho visto toda hora receber telegramma conselho diversos officiaes. —*Commandante fortaleza.*» Respondeu-me: «Commandante fortaleza. —Deveis entender-vos sobre rações unica e exclusivamente commandante guarnição, que é o presidente commissão compras. —*Mourão.*»

DOMINGO—21—Recebo do Noé um telegramma, prevenindo-me que seguia amanhã 22. Hontem fui de tarde passear ao Rapa. Hoje as 9 horas montei a cavallo e fui até a Ponta-Grossa, voltando a tarde novamente para o Rapa.

2.ª FEIRA—22—Volto hoje para a fortaleza, do passeio que fui fazer, sabbado, ao Rapa. Recebo de Itajahy o seguinte telegramma: «Commandante Santa Cruz.—Communico-vos que cruzador *Angra dos Reis* sahiu hoje ás 5 horas da manhã para Desterro. Saudações.—Coronel *Fontes.*» Passei ao Ministro da guerra os seguintes: ás 11 horas: «Ministro da Guerra.—Rapa assignala vapor ao Norte. —*Commandante fortaleza.*» pouco depois o seguinte: «Ministro da Guerra.—Entrando *Angra dos Reis. Commandante fortaleza.*»

3.ª FEIRA.—23—Passei hoje os seguintes: ao ministro da guerra as 8 h. e 5 minutos da manhã. «Ministro da Guerra.— São necessarias 8 barricas cimento e um ferreiro afim terminar obras.» «Ao meu pai: João Cardoso, Blumenau. —Como vão todos. Saudades. Estou bom. Pretendo ficar ahi muito tempo? Desejo escrever-lhe e peço fazer o mesmo. Dê noticias suas e de todos. A's 10 h. e 20 minutos o seguinte: «Ministro da Guerra.—Trabalhadores estão sem rancho ha cinco dias. Peço providenciardes no sentido de ser mandado. Recebi os seguintes:» Commandante fortaleza.— Canhões já estão collocadas respetivas plataformas?—*Mourão.*» Respondi-lhe ás 8 h. e 15 m. da manhã: «Ministro da Guerra.—Um já está collocado. Deixei prevenir hontem devido trovoada assim como pedido feito agora. — *Commandante fortaleza.*» Do commandante da guarnição um mandando apresentar um anspeçada. A's 8 h. e 10 m. da noite: «Ministro da guerra.—Em frente fortaleza fundeou um navio vindo Desterro tendo acceso pharol.

Posso intimal-o apagar?» ao qual deu-me a seguinte resposta pouco depois: «Commandante fortaleza.— Não ha inconveniente algum navio mercante tenha pharol acceso. Navio a que vos referis sahiu d'aqui? —*Mourão.* A's 9 h. e 20 m. tambem da noite passei: «Ministro da Guerra. — Navio sahio d'ahi. Fundeou canal tendo pharol vivo. Acho inconveniente serviço barra pois serve guia.» Respondeu-me o ministro ás 9 e 30 «Commannante fortaleza.— Sim.—*Mourão.*» Fui a bordo do navio intimal-o afim de apagar o pharol e voltei quasi a meia noite. Rapa fez por esta occasião signal de navio ao norte e communiquei ao ministro por meio do seguinte telegramma: «Ministro da Guerra.—Rapa assignala vapor ao Norte. Fiz navio apagar pharol.— *Commandante fortaleza.*»

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO CORONEL ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 7 de Agosto

Resolução n. 1249.— O Governador do Estado resolve exonerar, a seu pedido, do cargo de 2º escripturario do Thesouro, o cidadão Horacio Candido Coimbra Guimarães.—Communicou-se ao Thesouro.

Resolução n. 1250.— O Governador do Estado, de accordo com a proposta do cidadao prefeito de policia em officio de hontem datado, sob n. 23, resolve nomear para os cargos policiaes, do 2º districto do Araranguá, os cidadãos seguintes: Para sub-commissario, Amandio Bernardino de Borba, para 1º, 2º e 3º supplentes, Francisco José Zamert, Antonio dos Santos Rocha e Bernardino Cardoso de Oliveira; bem como para 1º, 2º e 3º supplentes do sub-commissario de policia do 3º districto do referido municipio, os cidadãos João Ros, Miguel Piazza e Alexandre Jansert.—Remetteram-se os titulos dos nomeados ao prefeito de policia.

Resolução n. 1251.—O Governador do Estado, de conformidade com a proposta do cidadão prefeito de policia em officio de hontem datado, sob n. 21, resolve nomear o cidadão João Pereira Machado, para exercer o cargo de sub-commissario de policia do districto de Nossa Senhora da Piedade da Armação.—Enviaram-se ao prefeito de policia os titulos dos nomeados.

Resolução n. 1252.— O Governador do Estado resolve reintegrar na regencia da escola publica do sexo masculino da cidade da Laguna, o professor Horacio Candido Coimbra Guimarães.—Officiou-se ao Thesouro e á Instrucção Publica.

Resolução n. 1253.—O Governador do Estado, de accôrdo com a proposta do director da instrucção publica, resolve nomear o cidadão padre Antonio Eising, para reger interinamente a escola do sexo masculino da villa Brusque, com a gratificação annual de 500$.— Declaram-se ao Thesouro e á Instrucção publica.

Resolução n. 1254.—O Governador do Estado resolve nomear o bacharel Egydio Francisco das Chagas, para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Campos-Novos, ficando marcado o prazo de 60 dias para fazer a devida promessa e entrar em exercicio.— Scientificou-se ao Thesouro, ao Tribunal de Justiça e ao nomeado.

Ao Thesouro.—Communicando que a 4º do corrente, foi removido para a comarca de S. Bento, o juiz de direito da de Campos-Novas, bacharel Vitalino Cordeiro Lins.— Identico ao Tribunal de Justiça e ao nomeado.

Ao mesmo.—Approvando o lance de 1$ offerecido por Jeronymo de Souza e Silva, pelo lote n. 4 da linha Bonito, na villa Brusque, tendo servido de base á arrematação a quantia de 225$000.

Ao mesmo.— Declarando que no dia 23 de Junho ultimo, assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de S. Francisco, o cidadão Izidoro Leveque de la Roque. —Identico ao Tribunal de Justiça.

Ao mesmo.—Communicando que a 6 do corrente, o director da instrucção publica dispensou, a seu pedido, d. Francisca Naziazena, do cargo de auxiliar do professor da 1ª escola do sexo masculino da villa de Biguassú.

Ao mesmo.— Communicando que, no dia 29 de Julho findo, o cidadão Francisco Gomes de Oliveira, assumio o cargo de juiz de direito da comarca de Joinville, na qualidade de 2º supplente.—Identico ao Tribunal de Justiça.

Ao mesmo.— Mandando entregar ao bacharel Augusto Leonardo Salgado Guarita, juiz de direito da comarca de Itajahy, de accôrdo com o art. 7º da lei n. 91, de 29 de Setembro de 1893, a quantia de 200$ para as despezas de primeiro estabelecimento do dito magistrado.

Ao mesmo.— Declarando que si Bona Porten pretende requerer de novo o lote, cuja concessão foi nulla, não ha necessidade de effectuar-se a restituição da quantia que elle pagou pelo mesmo lote, mas no caso contrario deve-se fazer effectiva entrega da quantia integral, perdendo o collector a porcentagem pela arrecadação que fez e que não produziu os referidos effeitos.

Ao gerente da Caixa Economica.—Declarando que foi marcado o prazo de 20 dias, afim de vos serem apresentados, pelos respectivos possuidores as cadernetas da Caixa Economica, que ainda faltam para completar o numero das marcadas no edital de 21 do mez findo.

Ao Conselho Municipal do Tubarão.—Declarando que deve ser responsabilisado, logo que appareça, o ex-procurador da então Camara Municipal, Antonio Antunes de Souza pelo extravio do respectivo archivo e dos dinheiros pertencentes á municipalidade.

Pela secretaria

Ao Thesouro.—Remettendo os titulos de terras de Frederico Sohneider. Fernando Kaun e Pedro Harcynski.

EDITAES

O cidadão Coronel Governador do Estado determina que os possuidores das cadernetas da Caixa Economica que ainda não apresentaram as mesmas cadernetas ao gerente d'aquelle estabelecimento, o façam no prazo de 20 dias, visto faltarem poucas para completar o numero das marcadas no edital de 21 do mez findo.

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, 7 de Agosto de 1894.—O director, *Julio Caetano Pereira.*

O presidente do Conselho Municipal faz publico que, de conformidade com o artigo 39 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, dividiu o municipio em onze secções eleitoraes que se reunirão nos edificios abaixo declarados.

DESTERRO

1ª Secção, Camara municipal
2ª dita, Capitania do Porto
3ª dita, theatro Alvaro de Carvalho
4ª dita, Congresso estadoal
5ª dita, escola de Aprendizes Marinheiros
6ª dita, Trindade, escola da séde do districto
7ª dita, Lagôa, escola da séde do districto
8ª dita, Ribeirão, escola da séde do districto
9ª dita, S. Antonio escola da séde do districto
10ª dita, Rio Vermelho, escola da sede do districto
11ª dita, Canasvieiras, escola da séde do districo

Conselho Municipal da Cidade do Desterro, 9 de Agosto de 1894.—*Affonso C. Lieramento*, presidente do Conselho Municipal.

Administração dos correios

Em virtude de ordem do cidadão dr. director geral dos Correios, faço publico que fica marcado o praso até 20 de Outubro do corrente anno, para o recolhimento de sellos e mais formulas de franquia de tempo do imperio, conforme o disposto no art. 34 do regulamento approvado pelo decreto n. 1692 A de 10 de Abril deste anno, e que findo o alludido praso serão taes sellos considerados nullos.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 21 de Julho de 1894.—O administrador, *Domingos G. da S. Prisrote.*

O cidadão José de Araujo Coutinho, juiz de direito, 3º supplente da cidade do Desterro, na forma da lei:

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados e arrolados os bens pertencentes á finada Camilla Rosa de Jesus, natural d'este Estado, fallecida n'esta cidade no dia 5 do corrente mez, sem testamento, no estado solteira, sem deixar herdeiros presentes; pelo que convido aos herdeiros successores da dita finada á virem se habilitar no praso de trinta dias, e requerer o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Desterro, 8 de Agosto de 1894. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—*José de Araujo Coutinho.*

CAIXA ECONOMICA

O cidadão coronel governador do Estado determina que os possuidores das cadernetas da Caixa Economica de ns. 28 B, 718, 970, 1949, 1982 1975, 1976, 1988, 232 C, 2648, 2684, 2954, 3028, 3046, 3122, 3331, 3553, 3779, 3801, 3802, 2803, 3837, 3867, 4015, 4027, 4042, 4063, 4084, 4085, 4152, 4153, 4154, 4155, 4249, 4271, 4299, 4150, 4475, 4493, 4494, 4495, 4496, 4572, 4756, 4763, 4804, 5004, 5094, 5095, 5096, 5097, 5098, 5099, 5100, 5101, 5102, 5106, 5113, 5114, 5116, 5117, 5118, 5119, 5121, 5122, 5123, 5124, 5125, 5126, 5127, 5128, 5129, 5131, 5132, 5133, 5134, 5135, 5136, 5136 B, 5137, 5138, 5139, 5140, 5141, 5142, 5143, 5145, 5146, 5147, 5148, 5149, 5150, 5151, 5152, 5153, 5154, 5155, 5156, 5157, 5159, 5160, 5161, 5162, 5163, 5164, 5165, 5166 apresentem, sem demora, as mesmas cadernetas ao gerente d'aquelle Estabelecimento, cidadão, bacharel José Henriques de Paiva, visto que assim exige o interesse do serviço publico no dito Estabelecimento.

Secretaria do Governo, 21 de Julho de 1894.— O director, *Julio Caetano Pereira.*

DECLARAÇÕES

Advocacia

O infra assignado continúa a advogar nos auditorios desta capital, quer em primeira quer em segunda instancia, garantindo solicitude em seus trabalhos. Pode ser procurado a qualquer hora do dia em sua residencia.

Capital, 6 de Agosto de 1894.—*João Damasceno Vidal.*

AO COMMERCIO

João Muller e Lucien Bertrand, communicam a seus amigos e ao commercio que, nesta data, formaram uma sociedade em continuação a da firma individual de João Muller, para o negocio de commissões e consignações e de conta propria de generos nacionaes e estrangeiros.

Desterro, 1º de Agosto de 1894.—*João Muller.—Lucien Bertrand.*

Francisco Tolentino

ADVOGADO

Rua General Deodoro, 7

Ao commercio

Gustavo Claudio dos Santos, actual proprietario da charutaria á praça 15 de Novembro, n. 7, pede aos seus amigos e antigos freguezes d'aquelle estabelecimento, sua protecção, certo de que ali encontrarão, n'aquelle genero, tudo que necessitarem, por preços modicos,

E' na praça 15 de Novembro n. 7.

Tabellião Caldeira

mudou seu escriptorio para a mesma rua da

Republica, N. 9 F

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO—Vendem-se exemplares n'esta typographia.

ANNUNCIOS

José Rodrigues Lopes, Pedro Alexandrino Duarte Silva, José Pedro Duarte Silva, Eduardo Gonçalo Duarte Silva e suas familias, Maria Candida Duarte Silva, Custodio Duarte Silva e Rita Candida Duarte Silva e Maria Candida Duarte Silva Luz, irmão, filhos, netos e sobrinha da fallecida D. Francisca Leopoldina Garcez Duarte Silva, transidos de mais acerbo dor, por tão infausto acontecimento, participam a todos os seus parentes e pessoas da amizade que sentiu a nossa que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam rezar missa, hoje, ás 8 horas da manhã, na egreja matriz d'esta capital, por cujo acto de nossa religião se dignem assistir, com summamente agradecidos.

Aproveitando a opportunidade para agradecer a todos que de tão boa vontade prestaram seu indivisivel serviço, e ao mesmo tempo a enfermidade e por occasião da morte da mesma finada, convidam a todos os sagrados Deveres, a comparecerem por este acto, a missa de 7º dia, que mandarão rezar na egreja da Matriz, Rodolpho Benevenuto Garcez, herdeiros interessados, que lhes ficarão obrigados durante o tratamento daquella finada.

CLUB DOZE DE AGOSTO

De ordem da directoria previno aos srs. socios e suas exmas. familias que, domingo, 12 do corrente, effectuar-se-ha uma partida familiar.

Os talões do corrente mez darão ingresso.

Previno aos srs. socios e suas exmas. familias que, antes da partida, haverá uma sessão «Phonographo», principiando ás 9 horas em ponto.

Desterro, 7 de Agosto de 1894.—O secretario, *Alfredo J. da Silva.*

BICHAS HAMBURGUEZAS

Encontram-se bôas

Á Rua Tiradentes n. 4

JOÃO MACHADO COELHO

Pintor e armador

Elias Paulo da Silva, com longa pratica do serviço de pintura de casas, armação de igrejas e preparo de salas para bailes, offerece seus prestimos ao publico, promettendo toda a promptidão e zelo nos trabalhos de que fôr incumbido, cujo preço será o mais rasoavel possivel.

VENDE-SE uma machina para picar e desfiar fumo, com todos os pertences. Para ver e tratar na rua João Pinto n. 5.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Fabrica a vapor

RUA TRAJANO N. 5

Antunes Alves & C. participam ao publico em geral, que em virtude da baixa de preço que teve o assucar deliberamos vendel-o aos seguintes preços:

A varejo

Assucar refinado de 2ª kilo	720
» » 3ª »	$640
» Pernambuco, branco 1ª kilo.	$700
» » » 2ª »	6400
» Crystalisado, kilo	7000

Por 15 kilos

Assucar refinado de 2ª	10$500
» » 3ª	9$300
» Pernambuco, branco 1ª	10$000
» » » 2ª.	9$000
» Chrystalisado	10$000

Desterro, 26 de Julho de 1894.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

C/c. de movimento, com retiradas livres 5%

Por dinheiro a premio, por letras a praso nunca menor de 12 mezes 7%

Descontos, taxas convencionaes.

Realisa emprestimos por letras e em c/c garantida sob caucões de titulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIONDE JAEIRO — PARANÁ
SÃO PAULO — PERNAMBUCO
SANTOS — RIO-GRANDE
CAMPINAS — PELOTAS
SOROCABA — PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

O agente, O sub-agente,

João Candido Goulart — F. A. Paula Vianna

Grande queima!

Chales de lã, de todos os tamanhos.

Paletots de casimira para senhoras.

Meias de lã para senhoras.

PARA LIQUIDAR

Preços baratissimos

A' BRAZILEIRA

OFFICINA DE CHAPEOS DE SOL

12—Rua Trajano—12

Concertos garantidos, com brevidade e preços razoaveis.

E. Nocetti.

FABRICA DE CARIMBOS

DE

Borracha vulcanisada

DE

C. W. Boehm

JOINVILLE

N'este estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc. etc.

AO REPUBLICANO!

O CAPORAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser puro, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante offerece premios de dois a dez pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

João dos Santos Mendonça

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 15—ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N. 2

Viajantes—especiaes cigarros de papel pardo.

5 A RUA JOÃO PINTO 5 A

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

QUEIMADURAS, NEVRALGIAS
CONTUSÕES, DARTHROS
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
CHAGAS, RUGAS
FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE
E MORDEDURAS DE INSECTOS

Á venda em todos os Armarinhos e Casas de Perfumarias

LIVROS

Na livraria e papelaria de João Firmo encontram-se os seguintes livros, que serão vendidos por preços razoaveis, a pedido de uma pessôa que se retira desta Capital:

ROMANCES

Os cavalheiros do amor. Historico 4 volumes com gravuras coloridas.

As minas de prata. Grande romance brasileiro de José de Alencar.

O grande industrial e outro. Um volume encadernado.

Conde de Camors. Precioso romance, em um volume, de Octavio Feuillet.

O Crime de Orcival, um volume.

Graziella e outros. Lamartine. Um volume encardenado.

As Costureiras e outro. Um volume.

CONTOS

Azulejos, Historias para gente alegre, Contos sem pretenção, Scenas innocentes, Filogramas (Luiz Guimarães Junior).

VERSOS

D. Branca. Importante poema de Almeida.

Sonetos e rimas, do primeiro poeta brasileiro Luiz Guimarães Junior.

Parnaso Lusitano. Obra rara dos melhores poetas portuguezes, 6 volumes encadernados.

OUTROS LIVROS

pViagem á capital do Japão—Encyclopedia Popular—Scenas da Vida Amazonica—Vignole de Algibeira—Manoal de Physica Divertida—Economia Politica—Chimica Divertida—Physica (Ganot)—Armazem de conhecimentos uteis—Mineralogia—Geologia—Philosophia de Felicidade—Conversação Portugueza, Franceza e Ingleza. Diccionarios e Grammaticas—Inglez Italiano—Analyse Logica—Grammatica (Sotero)—Grammatica Franceza (Bourgain)—Mil e Uma Noites—Os Celebre contos arabes em 4 volumes, com gravuras.

Livraria e Papelaria de João Firmo Pires da Cunha.

AS PILULAS PURGATIVAS DE

Rauliveira

CURÃO SEM RESGUARDO

E SEM DIÉTA

SEMPRE QUE SE PRECISE DE UM BOM PURGATIVO

LOJA DE MOVEIS

E

Officina de marcineiro

DE

Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha de pau, bem como moveis de bom gosto para alta.

Preços, como sempre, baratissimos.

Alugam-se tambem moveis para casa.

Rua de João Pinto

Sabão Rauliveira

PARA TODOS OS USOS

EM UMA FAMILIA

Aos doentes do estomago

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONI-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas da

FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura

Colicas
Dôres de cabeça e ventre.
Acalma exitações nervosas
Corrige as indigestões
Tonifica o estomago
Acidez, vomitos
Despepsias atonicas
Promove o appetite
Azias, gastralgias
Enjoó do mar

Aproveita sempre ás crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes.

PREÇO—Vidro 2$000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTE

DESTERRO

VENDE-SE farinha de trigo marca O e B, batatas, farello, recem-chegado de Buenos-Ayres, pelo vapor *Harinero*. Tambem vende-se fumo de S. Paulo, superior.

Preços rasoaveis.

RUA ALTINO CORREA

S. N. Savas

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina